

AVALIAÇÃO DO SETOR MOVELEIRO NO ESTADO DO PARÁ

José Lucas Sarmanho Monteiro- UEPA
Reure Pinheiro Macêna - UEPA
Heriberto Wagner Amanajás Pena – UEPA
heripena@yahoo.com.br

Resumo

O Presente trabalho tem como objetivo apresentar características gerais do setor moveleiro, com uma análise local do setor moveleiro no estado do Pará, embasado em estudo realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará- SEBRAE/ PA. Mostrando as divergências entre os municípios que tem o setor moveleiro sensivelmente mais desenvolvido, entre os demais que compõem os polos da região norte. A análise levou em consideração o numero de empresas instaladas nos municípios e a renda que as mesmas geram. Fator limitante para a notável heterogeneidade entre os municípios com relação à renda bruta e renda distribuída entre o numero de empresas, embasados em dados obtidos entre os anos de 2005 e 2010 pelo IBGE- (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e SEBRAE/PA. Além da análise econômica, o trabalho traz também uma breve análise de mercado, com o tipo de matéria prima mais produzida e utilizada no estado do Pará e índices de geração de empregos diretos e indiretos pelo setor.

Palavras-chave: movelaria; pequenas empresas; setor; renda bruta

Abstract

The present work aims to present the general characteristics of the furniture sector, with an analysis of the local furniture industry in the state of Pará, based on a study conducted by the Brazilian Service to Support Micro and Small Enterprises of the State of Pará-SEBRAE / PA. Showing differences between the municipalities that the furniture sector has developed significantly more among those who make up the poles in the northern region. The analysis took into account the number of companies located in the municipalities and the income that they generate. Limiting factor for the remarkable heterogeneity among the cities with respect to gross income and proceeds distributed to the number of companies, based on data obtained between 2005 and 2010, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) and SEBRAE / PA. In economic analysis, the work also features a brief analysis of the market, with the type of raw material most widely produced and used in the state of Pará and rates of generation of direct and indirect jobs in the industry.

Keywords: furniture industry, small businesses, industry, gross income

INTRODUÇÃO

Segundo o Panorama de exportação de Móveis no Brasil (MIDIC / DESEX - 2005), o Estado do Pará é um dos maiores fornecedores de madeira e produtos oriundos de beneficiamento da madeira maciça, ganhando destaque no cenário nacional nos últimos 10 anos com o surgimento de novas micro e pequenas empresas fabricantes de móveis e artefatos de madeira.

Em 2005, o Pará figurava na sétima posição do ranking de exportações de mobiliário no contexto nacional.

Dentre os municípios do Pará, destacam-se na atividade moveleira os que constituem a região metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua e Marituba) e a Micro Região de Paragominas. Porém ainda há atividade produtiva considerável em pelo menos mais 3 municípios do estado.

Nesse estudo, será tomada como base principal a pesquisa realizada em 2008 pelo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará – SEBRAE/PA, que entrevistou 813 empresas moveleiras no estado do Pará nos principais municípios produtores de móveis no estado: Ananindeua, Belém, Parauapebas, Paragominas, Santarém, Marabá e Marituba.

Observada uma grande heterogeneidade em diversos parâmetros coletados nas empresas dos diferentes municípios, os dados serão analisados a fim de obter um diagnóstico econômico desses municípios em relação à atividade moveleira que exercem.

ASPECTOS TEÓRICOS REVISADOS

Os principais municípios moveleiros do estado do Pará

Dentre as 813 empresas moveleiras pesquisadas pelo SEBRAE em 2008, 229 estão no município de Belém, 142 em Ananindeua, 75 em Parauapebas, 62 em Paragominas, 180 em Santarém, 74 em Marabá e 51 Marituba. Como pode-se observar no Gráfico 1. Porém, é importante ressaltar que esses números não refletem a real proporcionalidade do número de empresas no estado, servem como perfeito parâmetro para análise econômica, visto que mesmo em cada município, suas empresas refletem a realidade local em relação à oferta de matéria prima, mão de obra, nível de industrialização, escoamento de produção, etc.

Os dados são semelhantes aos encontrados por Vedoveto *et al* (2010), que aponta cerca de 813 empresas moveleiras em 7 municípios do estado no ano de 2008.

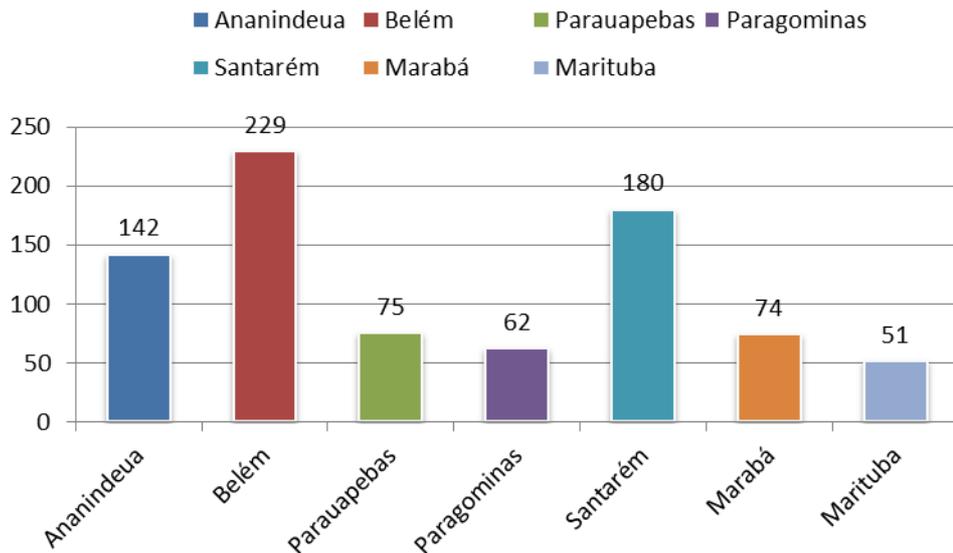


Gráfico 1: Número de empresas entrevistadas por município.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ESTUDADOS

Município de Ananindeua

Ananindeua é um município brasileiro do estado do Pará. Localizado na Grande Belém, é o segundo mais populoso município do estado. Segundo o site da prefeitura do município, sua população estimada em 2009 era de 505.512 habitantes. Possui uma área de 191,42,9 km². É margeado pelo Rio Maguari onde localizam-se suas 14 ilhas. A cidade é originária de ribeirinhos, começou a ser povoada a partir da antiga Estrada de Ferro de Bragança. A vegetação é caracterizada pela floresta secundária, em vários estágios, proveniente do desmatamento executado na área, para o cultivo de espécie.

Município de Belém

Belém é capital do estado do Pará. Pertence à Mesorregião Metropolitana de Belém e à Microrregião de Belém. Com uma área de aproximadamente 1 064,918 km², Com uma população de 1 392 031 habitantes sendo o IBGE (2008), e maior densidade demográfica da região norte com 1307,17 hab/km². (Wikipédia, s.d.)

Belém é o principal consumidor de móveis do estado, apesar de não possuir grandes regiões produtoras de matéria-prima, importando a maior parte da madeira de outros municípios. Porém é o município devido concentrar grande população e de maior poder aquisitivo. (SEBRAE, 2008)

Município de Parauapebas

Parauapebas é um município localizado no sudeste do Pará, tem uma população, estimada pelo IBGE em 2010, de 149.411 milhões de habitantes, com um PIB 6.572.427,490 mi em 2007. É o segundo maior do Pará e seu PIB per capita era de 45.225,41 mil, sendo também o segundo maior do estado. Parauapebas destaca-se por sua atividade mineradora, por ser uma grande província mineral, porém as atividades agrícola e madeireira já ocupam lugar de destaque.

Município de Paragominas

O município de Paragominas está localizado no nordeste paraense, e possui uma área territorial com cerca de 20.000 Km² segundo o portal da prefeitura da cidade na internet. O principal setor é o florestal devido as suas extensas florestas naturais e de reflorestamentos e plantios agrícolas. Paragominas destaca-se por sua posição geográfica estratégica que confere vantagens devido a facilidade de escoamento da produção facilmente através da rodovia Belém-Brasília e o porto de Vila do Conde no Pará, porto brasileiro mais próximo em milhas náuticas dos mercados consumidores da Europa, Estados Unidos e Caribe. Desde 2001, está em funcionamento o polo moveleiro de Paragominas, que visa a melhoria da qualidade de produção das empresas participantes do projeto.

Município de Santarém

É o terceiro município mais populoso do estado segundo censo 2010 do IBGE com 291.122 milhões de habitantes. Segundo dados da prefeitura do município, a exploração madeireira já ocupou mais de 50% das exportações do

município na década de 40, e até hoje ainda é bastante presente. Além disso, grande parte da extração de madeira é utilizada dentro do próprio município na construção civil e na produção de móveis e artefatos de madeira. O porto de Santarém é bastante movimentado e tem grande fluxo de importações e exportações de madeira serrada.

Município de Marabá

Localizado na mesoregião do Sudeste Paraense, Marabá, segundo o censo de 2010 do IBGE possui 224.014 habitantes. Suas principais atividades econômicas são a siderurgia, a exploração madeireira e a fabricação de telhas e tijolos. Marabá também possui, assim com Paragominas, um Pólo Moveleiro, este, em funcionamento desde 2010.

Marituba

Com 108.223 habitantes (IBGE,2010), Marituba fica localizada na região metropolitana de Belém, juntamente com o município de Ananindeua. A atividade madeireira é bem representativa no município, principalmente na produção de móveis, portas e janelas, comercializados dentro do próprio município e nas cidades vizinhas.

Matéria-prima utilizada

A pesquisa realizada em 2008 por Vedoveto et al (2010), revelou que a madeira em pranchões e blocos são a principal matéria-prima utilizada na região norte, seguido do resíduo de serraria e a madeira serrada, as chapas de compensado e MDF foram as menos citadas. Conforme ilustrado no gráfico 2.

Utilização de matéria-prima nas movelarias da região norte

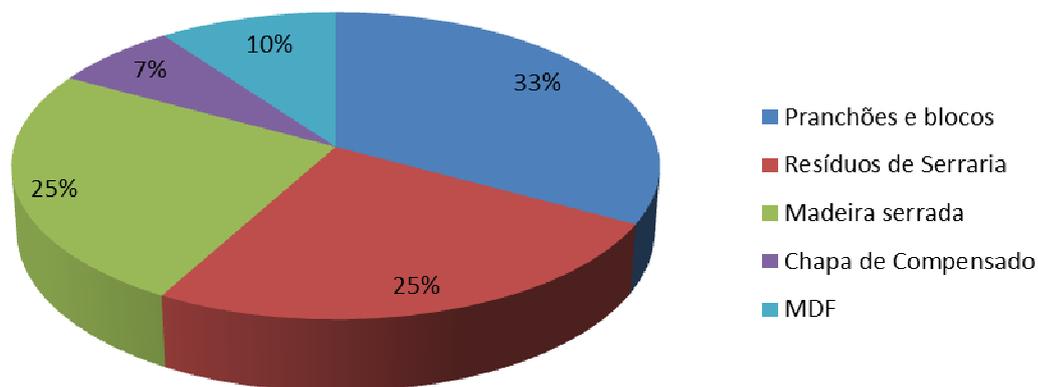


Gráfico 2 – Utilização de matéria-prima nas movelarias da região norte. Pereira, 2010.

O Estado do Pará, é o principal consumidor de matéria-prima da região norte, representando um consumo de cerca de 92 mil metros cúbicos de madeira, o que corresponde a 47% do total da região. Além disso, apresentou resultados bem concisos em relação ao cenário geral da região norte. A diferença maior encontra-se no fato de que no estado do Pará o consumo maior se dá em resíduos de serraria (representando 37% do consumo de matéria-prima) e não em Blocos e Pranchões. Como é possível observar no gráfico 3.

Consumo de Matéria -Prima no estado do Pará

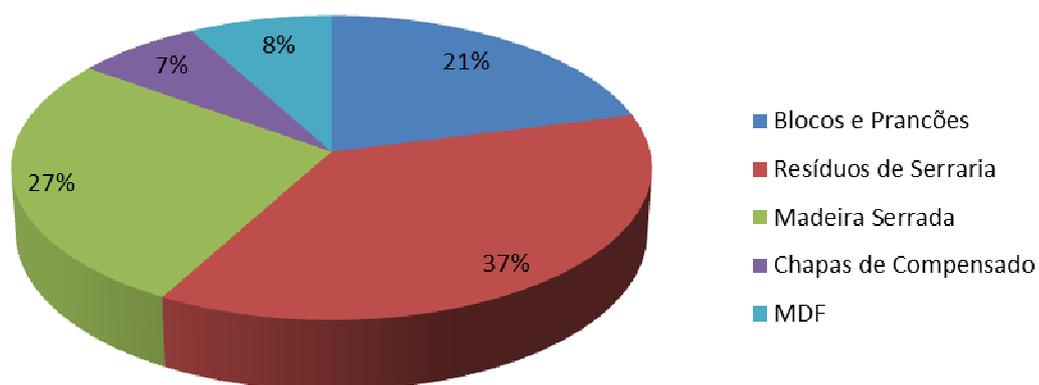


Gráfico 3 – Consumo de Matéria-prima no estado do Pará.

A tabela 1, abaixo ilustra o consumo de anual de matéria prima (em milhares de m³) por município em 2008.

Município	Número de empresas	Consumo anual de matéria-prima (em milhares de m³)
Ananindeua	142	19,1
Belém	229	28,7
Parauapebas	75	6,6
Paragominas	62	17,6
Santarém	180	11,5
Marabá	74	5,4
Marituba	51	3,2
TOTAL	813	92,1

Tabela 1 – Consumo anual de matéria-prima por município.

Outro fator influente no desenvolvimento da cadeia produtiva de móveis é o nível de industrialização da empresa.

Por ser um ofício bastante antigo, o fabrico de móveis ainda é feito de maneira muito artesanal; Por empresas de caráter familiar e com conhecimentos que são passados de geração em geração. No entanto, esse cenário vem sendo modificado com a implantação dos chamados polos moveleiros e APL's (Arranjos produtivos locais), que com o desenvolvimento conjunto auxiliam as empresas a se modernizar, transformando o setor em determinada região.

A pesquisa realizada pelo SEBRAE em 2010, revelou uma grande disparidade entre o nível de industrialização das movelarias no estado do Pará. A capital do estado apresentou um baixo nível de industrialização, enquanto municípios do interior do estado como Parauapebas e Marabá tiveram ótimos resultados no que consiste à modernização da produção. Abaixo o gráfico 4 ilustra os índices encontrados nos municípios.

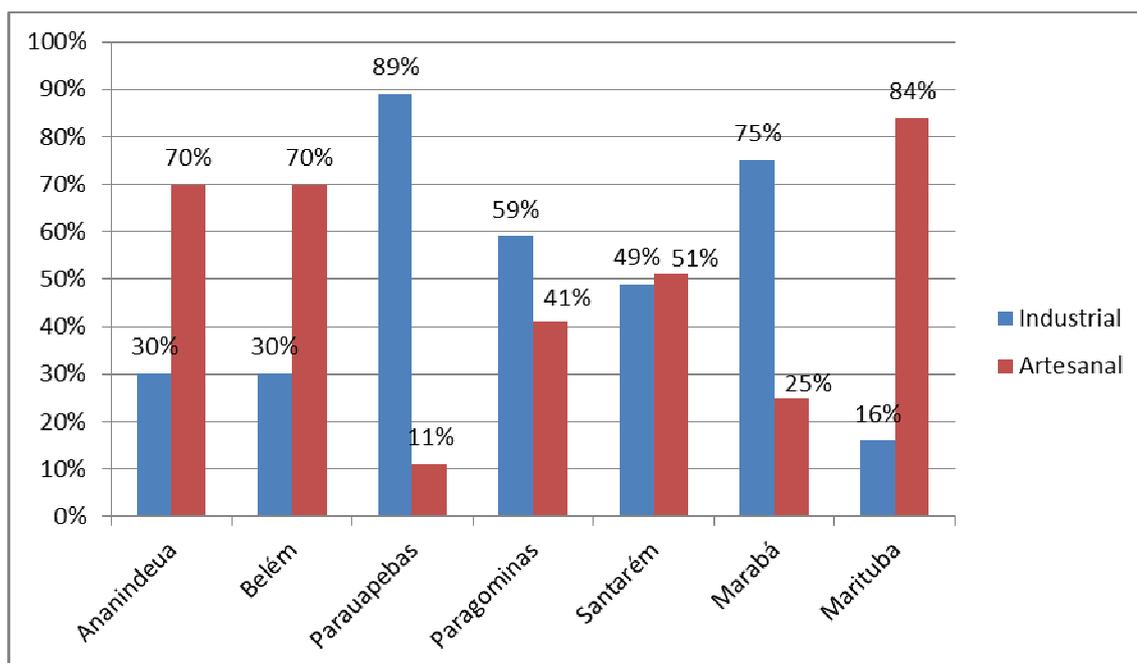


Gráfico 4 – Índice de industrialização dos municípios

Geração de empregos diretos

O número de empregos diretos gerados é um importante fator de desenvolvimento de qualquer setor produtivo.

Em 2008, o Pará foi o estado que mais gerou empregos formais totalizando 2917 postos de trabalho, o que representa 42% dos empregos gerados na região norte.

A tabela 2 especifica a geração de empregos diretos nas 813 empresas estudadas.

Município	Número de empresas	Empregos diretos gerados
Ananindeua	142	586
Belém	229	665
Parauapebas	75	291
Paragominas	62	417
Santarém	180	576
Marabá	74	253
Marituba	51	129
TOTAL	813	2917

Tabela 2 – Empregos gerados nas 813 empresas estudadas.

Análise Econômica

Entre os estados da região norte, no ano de 2008 o Estado do Pará, ocupou o primeiro lugar, entre os principais estados da região, com uma receita bruta de R\$ 100 milhões, cerca de 39% do total gerado por esses polos moveleiros, que gerou receita total de R\$ 258 milhões de acordo com dados do SEBRAE/PA.

Porém os dados vão um pouco mais afundo no panorama do setor moveleiro na região, mostrando que apesar da receita bruta do estado do Pará ser maior ele figura na 5ª posição em termos de *renda per capita*, posição baixa assim como os estados do Amapá e Amazonas de maior grande receita bruta nesse setor.

Abaixo a tabela 3 ilustra receita bruta e a renda bruta dos municípios do estado do Pará.

Município	Número de empresas	Receita bruta (R\$ milhões)⁴	Renda bruta (R\$ milhões)⁵
Ananindeua	142	25,7	7,3
Belém	229	18	4,9
Parauapebas	75	16,2	5,7
Paragominas	62	16,1	7,5
Santarém	180	13	3
Marabá	74	7,5	2,6
Marituba	51	3,5	1,1
TOTAL	813	100	32,1

Tabela 3 – Receita e renda bruta por município em 2008.

Mercado interno (no estado e no Brasil)

Em relação ao escoamento da produção, o Pará apresentou um baixo índice de vendas para outros estados. Dentre as 813 empresas pesquisadas, 95% da produção era consumida no próprio estado, 3% na região norte e 2% para outros países.

Em relação à matéria prima.

Mesmo tendo uma participação pequena dos fornecedores de MDF (3%), é importante a constatação do fornecimento dessa modalidade de matéria-prima, pois segundo a Mendes (2000), com o seu surgimento no Brasil apenas em 1997, e com utilização restrita às grandes empresas, tal comportamento tem sido diferente na região estudada já que a maioria das empresas estudadas enquadraram-se entre mini e pequenas, demonstrando que existe uma busca entre os empresários da modernidade que o setor oferece.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O Pará, apesar de ocupar um papel de destaque na economia da região, acaba figurando o 5º lugar no que consiste a renda *per capita*.

Isso se deve ao fato de que nesses estados, há a ocorrência de grande número de empresas de micro e pequeno porte em índices acima de 80%.

Além do design dos móveis, certificação da matéria prima e qualidade dos móveis. Esses fatores quando levados em consideração, agregam valor ao produto final.

A heterogeneidade do estado está presente em todos os parâmetros observados. Um dos pontos observados que mais difere e preocupa é em relação à geração de empregos diretos.

A tabela 2 demonstra com bastante clareza a grande disparidade entre os municípios. Municípios como Marabá, cujo número de empresas bem menor do que Belém apresenta uma quantidade muito superior (em termos proporcionais) de empregos diretos gerados. O fator que pode justificar esse fato é que Marabá possui uma quantidade maior de empresas de médio porte, enquanto em Belém, predominam as micro empresas.

Marabá, assim como Paragominas, possuem pólos moveleiros, que são verdadeiros distritos industriais, proporcionando as empresas ali instaladas todos os recursos necessários para desenvolvimento dos seus produtos. O Condomínio Industrial de Paragominas, como é chamado o distrito de Paragominas, recebeu segundo a prefeitura cerca de R\$ 5,6 milhões em investimento e está em funcionamento desde 2006. A assessoria permanente de consultores com know-how nesse tipo de ação atendendo as empresas, e ao mesmo tempo as negociações com o governo do Estado aumentam as possibilidades de mercado no município.

Essa estrutura possibilita que Paragominas ultrapasse todos os municípios no quesito de sua renda bruta.

Em 2008, Paragominas obteve uma renda bruta de R\$ 7,5 milhões, o que corresponde a 23% do total dos municípios estudados.

Marituba, com apenas 11 empresas a menos que paragominas, apresentou uma renda bruta de apenas R\$ 1,1 milhões.

Entre os estados da região norte, no ano de 2008 o Estado do Pará, ocupou o primeiro lugar, entre os principais estados da região, com uma receita bruta de R\$ 100 milhões, cerca de 39% do total gerado por esses polos moveleiros, que gerou receita total de R\$ 258 milhões de acordo com dados do SEBRAE/PA.

REFERENCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo 2010 (PARÁ)**. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=15> Acesso em: 10/02/2012.

MENDES, Fernando; SANTANA, Antônio C. de ; Carvalho, David F.; GOMES ,Sérgio C. **A cadeia produtiva e o ambiente externo da indústria de móveis no estado do Pará**. Universidade da Amazônia – Unama. Belém/PA, 2000

Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior – MIDIC. **Projeto PEIEx – Banco de Dados**. 2005. Disponível em: <www.desenvolvimento.gov.br >

PEREIRA, Denys; SANTOS, Daniel; VEDOVETO, Mariana; GUIMARÃES, Jayne; VERÍSSIMO, Adalberto. **Fatos florestais da Amazônia – 2010**. Belém, PA. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – Imazon., 2010.

PREFEITURA DE ANANINDEUA. **O Município**. Disponível em: <<http://www.ananindeua.pa.gov.br/#page.index.view?pg=oMunicipioPrefeitura>> Aceso em: 10/02/2012

PREFEITURA DE PARAUPEBAS. **Cidade**. Disponível em: <http://www.parauapebas.pa.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=5&Itemid=99> Aceso em: 10/02/2012

PREFEITURA DE PARAGOMINAS. **A Cidade.** Disponível em: < <http://www.paragominas.pa.gov.br/index.php?mod=article&cat=DadosGeogr%C3%A1ficos&article=73>> Acesso em: 10/02/2012

PREFEITURA DE MARABÁ. **A Cidade.** Disponível em: < http://www.maraba.pa.gov.br/a_cidade.htm> Acesso em: 10/02/2012

VEDOVETO, Mariana; PEREIRA, Denys; SANTOS, Daniel; GUIMARÃES, Jayne; VERÍSSIMO, Adalberto. **Setor Moveleiro na Região Norte: Situação, Desafios e Recomendações.** Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará – SEBRAE/PA. Belém, Pará. Jun/2010.

WIKIPÉDIA.org. **Belém.** Disponível em: < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Belem>> acesso em: 10/02/2012